

Carta aos EFÉSIOS



Dr. Altierrez dos Santos

***Siga-me nas redes
sociais!***

Instagram

Catequista.em.missão

Facebook

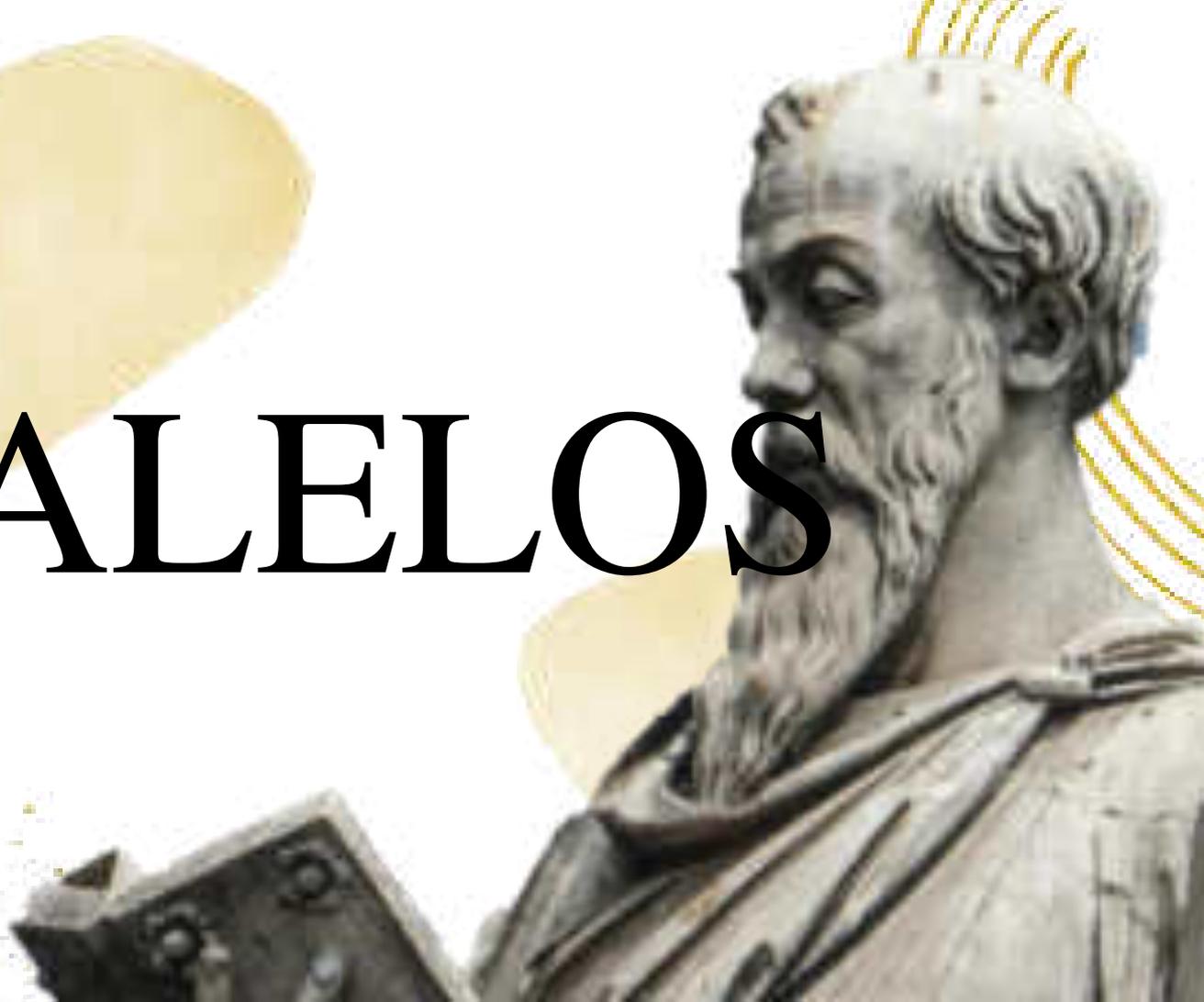
Catequista em Missão





Canal ALTIEREZ DOS SANTOS - YOUTUBE
Nosso DNA é a Catequese

PARALELOS



A inspiração de Efésios parece ter como ponto de partida uma carta mais antiga: a de **COLOSSENSES**.

Efésios e Colossenses

4,1-2 >>> 3,12-13

5,19-20 >>> 3,16-17

6,21-22 >>> 4,7-8

Efésios

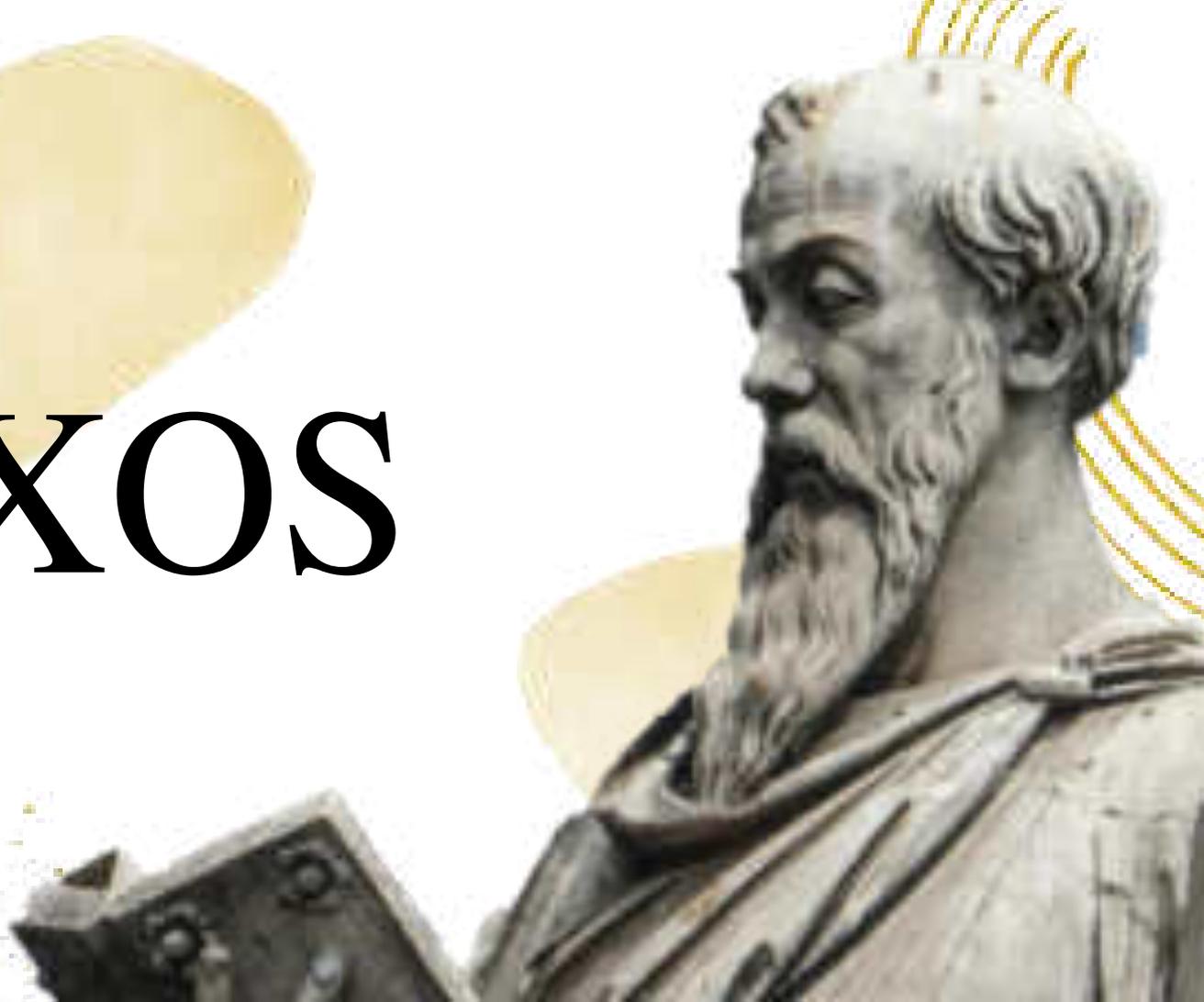
Colossenses

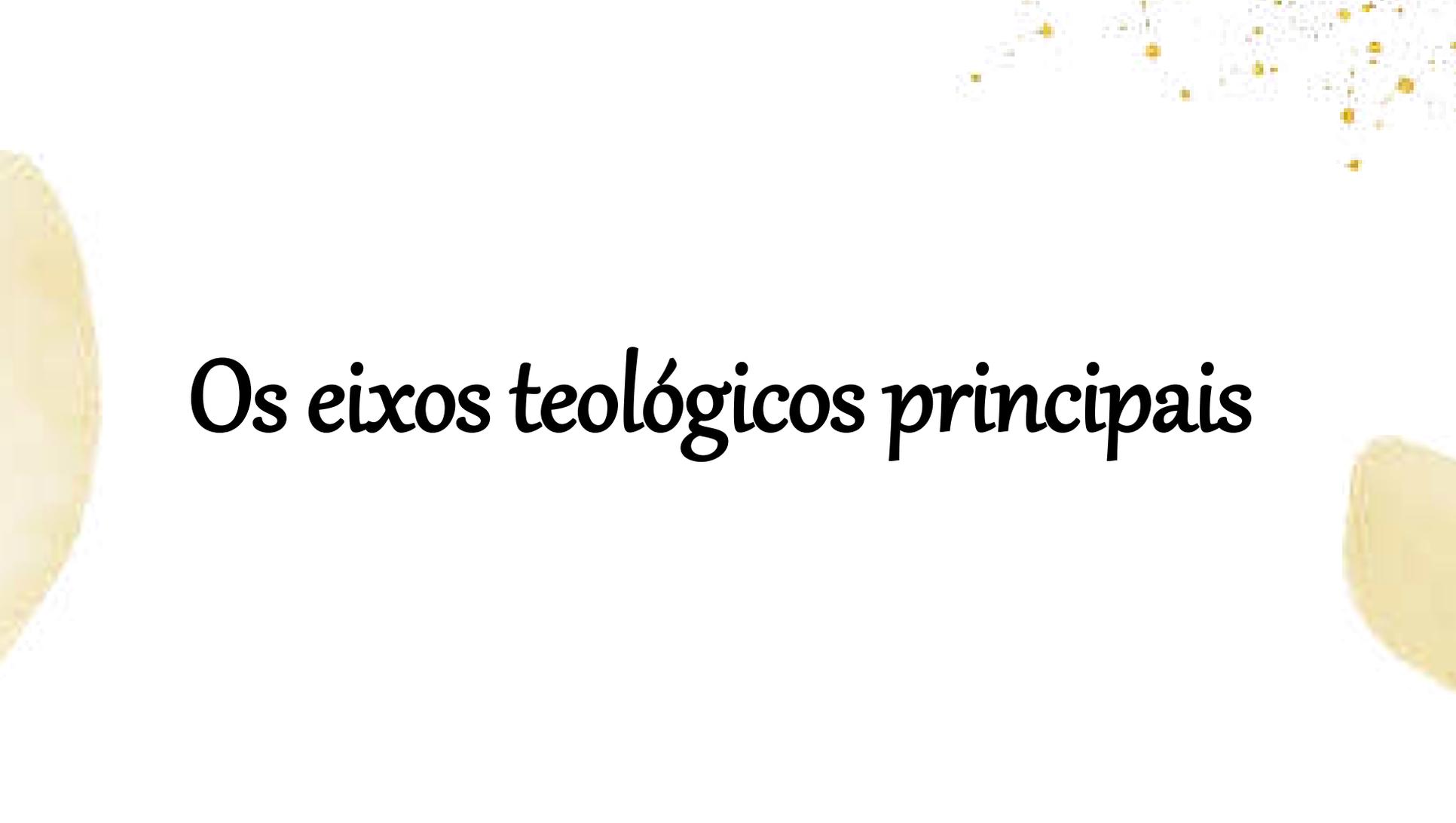
4,1-2.....3,12-13

5,19-20.....3,16-17

6,21-22.....4,7-8

EIXOS





Os eixos teológicos principais



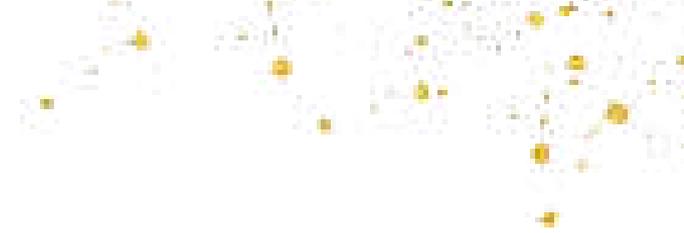
O primeiro é o **cristológico-soteriológico**, sendo este influenciado por Colossenses (Cl 1,15-20 e Ef 1,20-23). Para o autor de Efésios, Deus, o criador de todas as coisas e Jesus Cristo reinam sobre as esferas terrestre e celeste.

Nessa visão, o redator desenvolve uma cristologia do império de Jesus Cristo Ressuscitado, aquele que está sentado à direita de Deus (Ef 1,20; 4,8.10), e enfatiza a autoridade cósmica de Cristo.

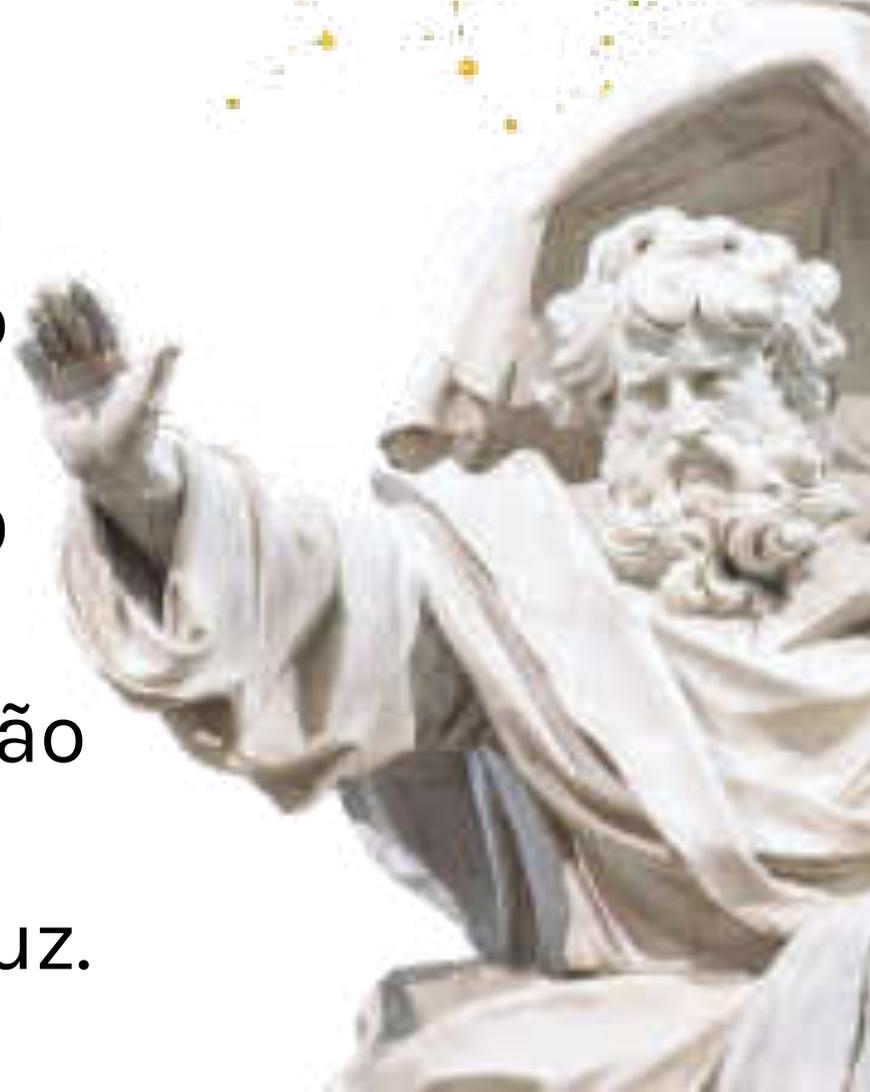




**Deus colocou tudo sob
seus pés e Cristo enche o
cosmos com sua plenitude
de vida (Ef 1,22-23).**



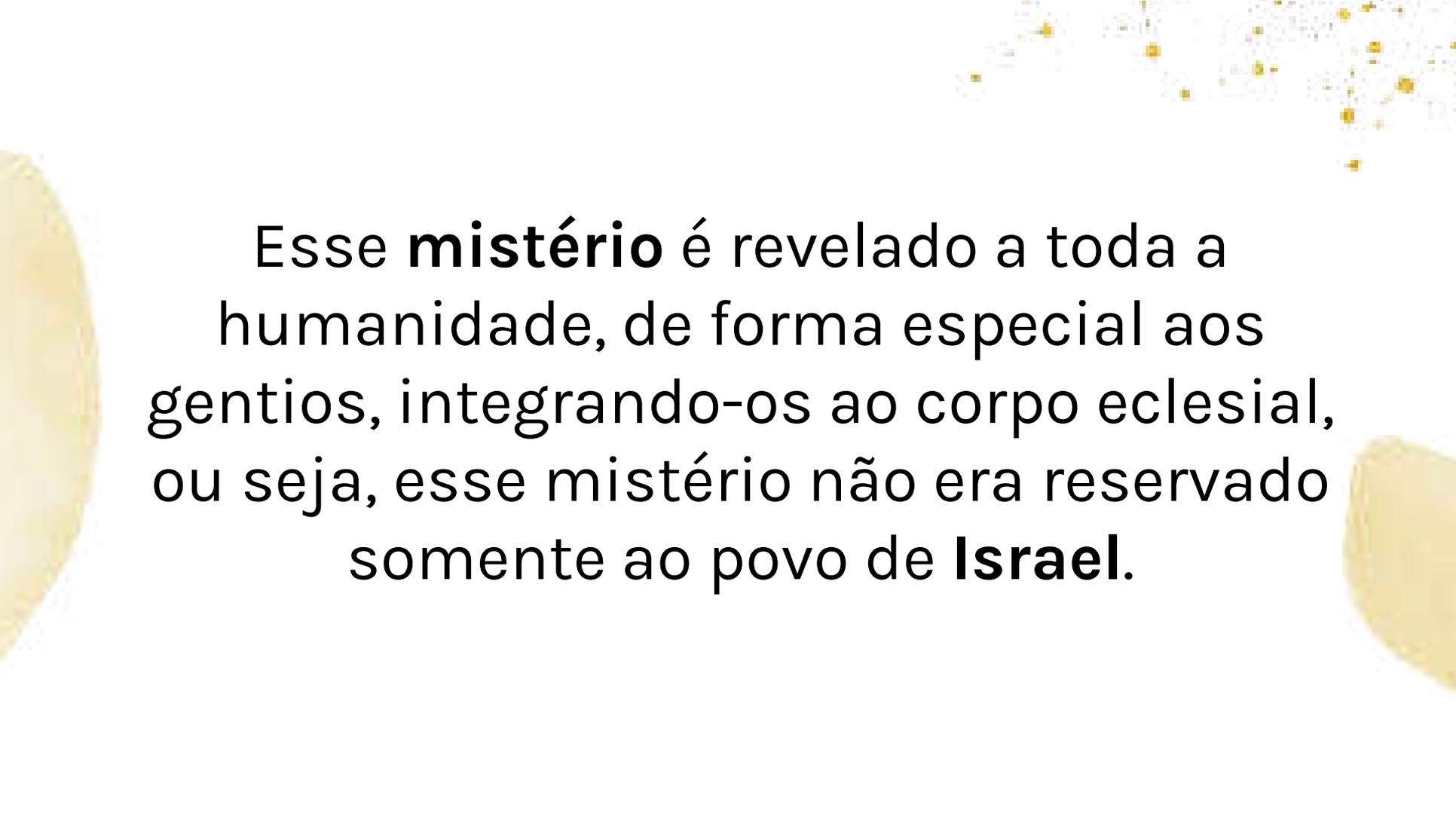
As menções à **cruz** são raras (1,7; 2,16), já que o autor privilegia a **ressurreição de CRISTO** (1,20-22; 2,5-6; 4,8-10), Entretanto, há uma relação entre a cristologia do império de **CRISTO** e a cruz.



Conforme Efésios 2,13.16, a cruz é compreendida como um ato de reconciliação entre judeus e gentios, constituindo um só corpo, a **IGREJA**.



O autor raramente usa a palavra "**EVANGELHO**" para designar a revelação de **DEUS** em **JESUS CRISTO**, mas emprega o termo "mistério". "Mistério" consiste em um segredo de **DEUS**, inacessível aos seres humanos, preestabelecido antes da criação e revelado à humanidade por iniciativa divina, por meio de **JESUS CRISTO**.

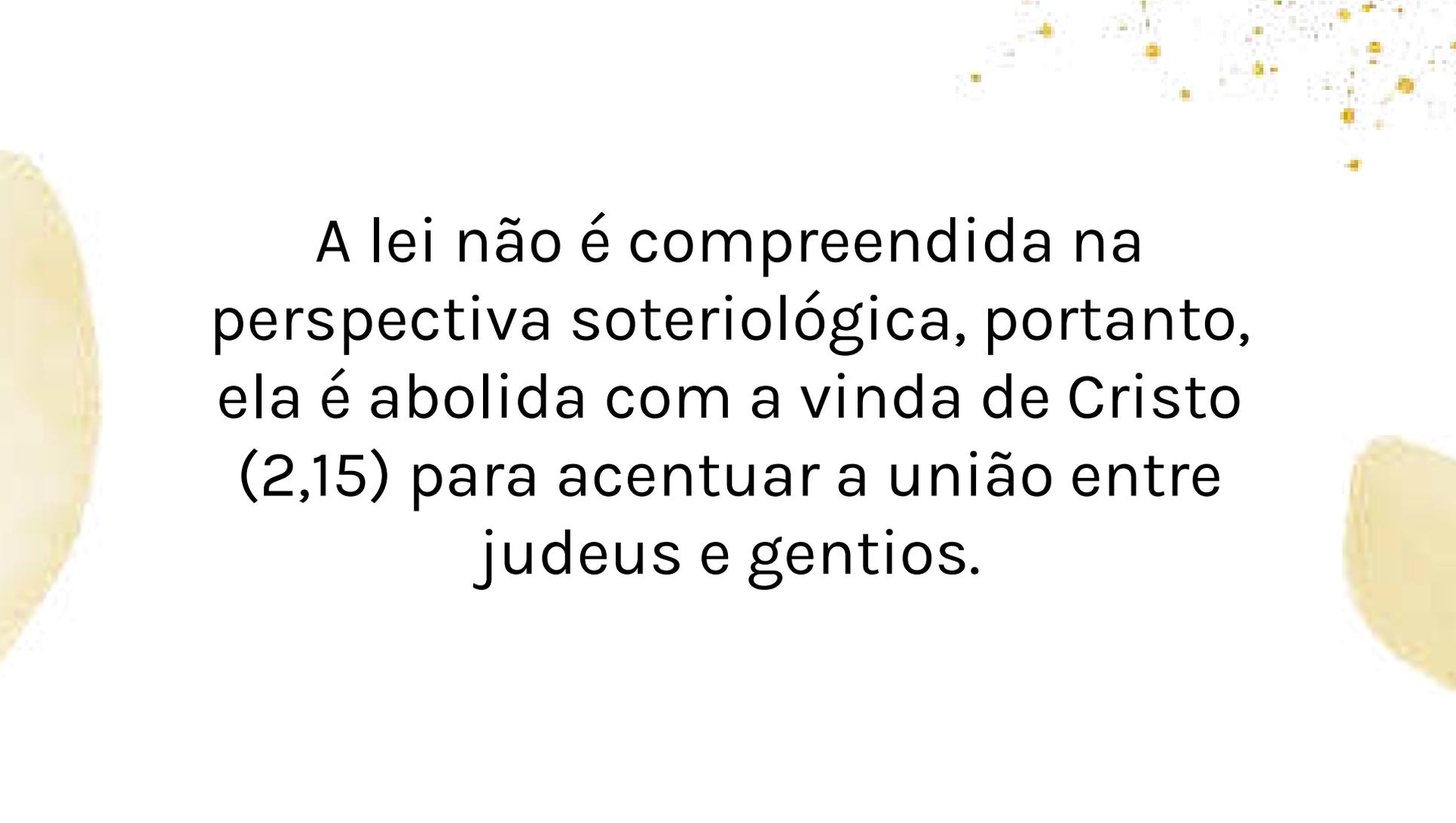


Esse **mistério** é revelado a toda a humanidade, de forma especial aos gentios, integrando-os ao corpo eclesial, ou seja, esse mistério não era reservado somente ao povo de **Israel**.



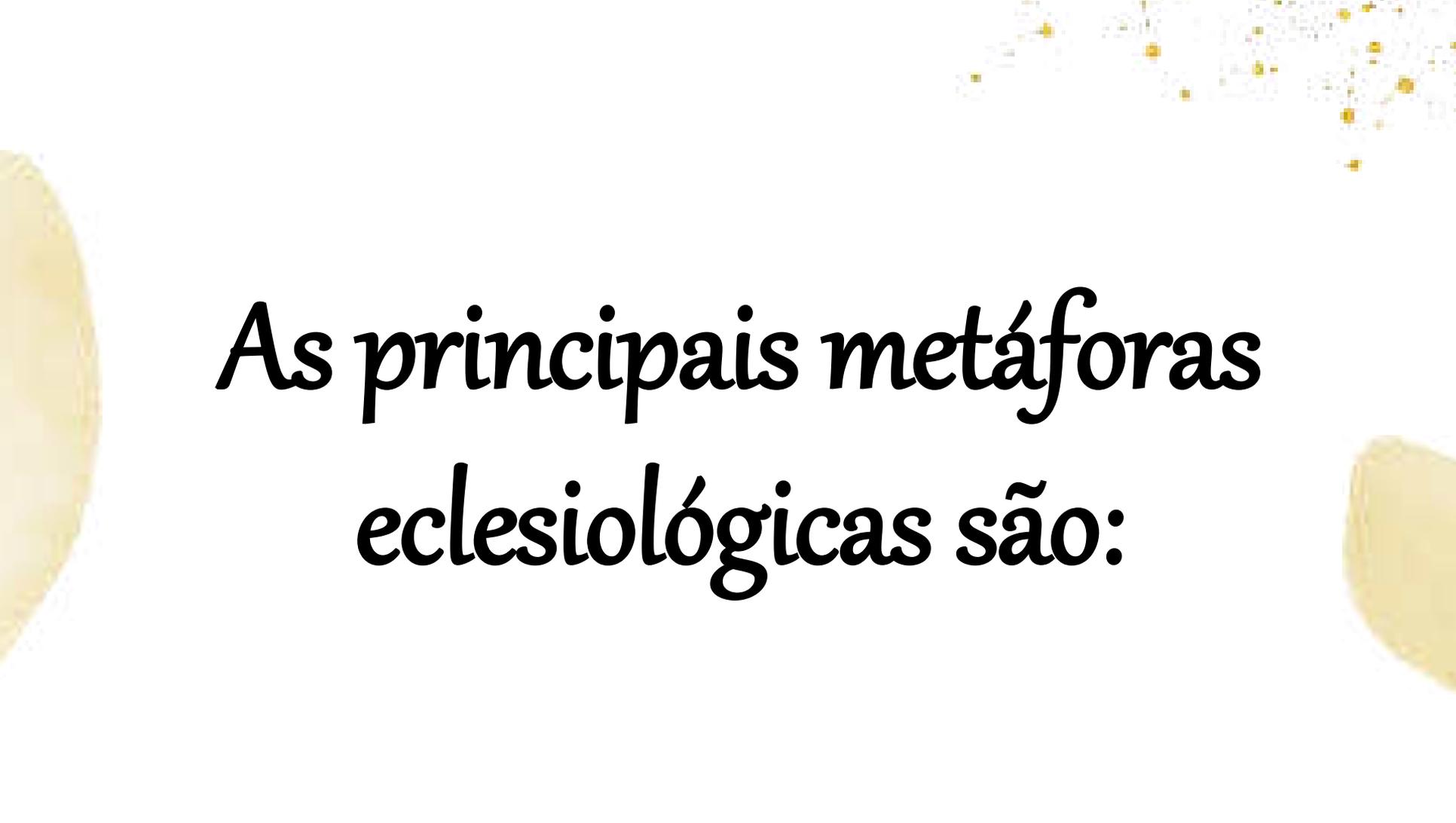
Apesar de uma ênfase cristológica, a carta traz vários elementos sobre **DEUS PAI** e o **ESPÍRITO SANTO** e as suas funções no plano salvífico (Ef 1,3-14; 2,18.22; 3,5.16; 4,4.30 e 5,18).

Há alguns termos **soteriológicos**, como reconciliação, salvação, porém, não se usa o termo "justificação", presente na teologia paulina. Há a concepção soteriológica da gratuidade da salvação (Ef 2,5.8-9), semelhante a Paulo, e uma alusão à "justiça", porém, não no sentido soteriológico.



A lei não é compreendida na perspectiva soteriológica, portanto, ela é abolida com a vinda de Cristo (2,15) para acentuar a união entre judeus e gentios.

O segundo eixo teológico principal da carta é o eclesiológico, o tema central de Efésios é a Igreja. O autor apresenta uma Igreja universal, única e personificada (Ef 1,22; 3,10.21; 5,23-25.29.32), e não uma Igreja local, perspectiva presente nas cartas paulinas (Igreja em Tessalônica, em Corinto).



*As principais metáforas
eclesiológicas são:*

- a Igreja **universal** compreendida como construção ou o templo santo (2,20-22);
- como o ser humano **novo** ou o ser humano perfeito (2,14-16);
- como a **esposa** de Cristo, ou melhor, serve-se da imagem do amor entre os casais (5,22-23);
- como a **plenitude** de Cristo (1,23);
- e como o **corpo** de Cristo, corpo do qual Ele é a cabeça (1,22-23; 4,15-16).

A Igreja é, portanto, entendida como um **ser em Cristo** e não como uma entidade institucional. Por isso, a visão de Igreja universal não pode ser compreendida apenas como a soma de todas as comunidades cristãs locais, situadas nas mais diversas partes do mundo, mas sim na comunhão em Cristo como um único corpo.

A Igreja se torna **mediadora** entre o mundo terrestre e o celeste. Desse modo, tem uma função soteriológica, isto é, baseada nos profetas e apóstolos, ela é o espaço no qual a salvação é oferecida ao mundo. No entanto, o autor da Carta aos Efésios defende a primazia cristológica em relação à eclesiológica.

De fato, Cristo **reconciliou** os dois grupos da humanidade, judeus e gentios, e fez deles um só povo, um só ser humano novo: a Igreja (2,11-22), que tem como fundamento os apóstolos e os profetas (2,20a); porém, **Cristo** é a pedra angular (2,20b).

O último eixo é o **escatológico**, que é o estudo teológico do pós-morte (tempo futuro), mas também permite ver o definitivo no evento Cristo (messianismo, morte e ressurreição).



A concepção escatológica presente na **Carta aos Efésios** está intimamente ligada à visão de mundo do autor e à sua cristologia eclesial; por isso, a ênfase recai na experiência da plenitude da salvação no presente da **Igreja**.

Cristo **ressuscitou** e nos elevou (2,5-6). Não há tensão escatológica, o futuro somente revelará o que já é uma realidade na vida do batizado. Com Cristo e por meio do batismo, tudo já foi realizado. A era messiânica se funde com a era escatológica.



Porém, mesmo com uma escatologia realizada no presente, é necessário se comprometer com o Reino de Deus aqui na terra, mantendo-se no seguimento de Jesus, por meio da comunhão (4,1-16), do empenho em viver como pessoas novas (4,17-5,20), com novas relações familiares (5,21-6,9) e com essa luta constante contra o antirreino, isto é, o pecado (6,10-20).



Por isso, o autor dedica a metade da carta para exortar os cristãos a viverem em paz, na unidade, em comunhão, na vivência do amor fraterno.



Altierrez dos Santos



CATEQUISTA EM MISSÃO



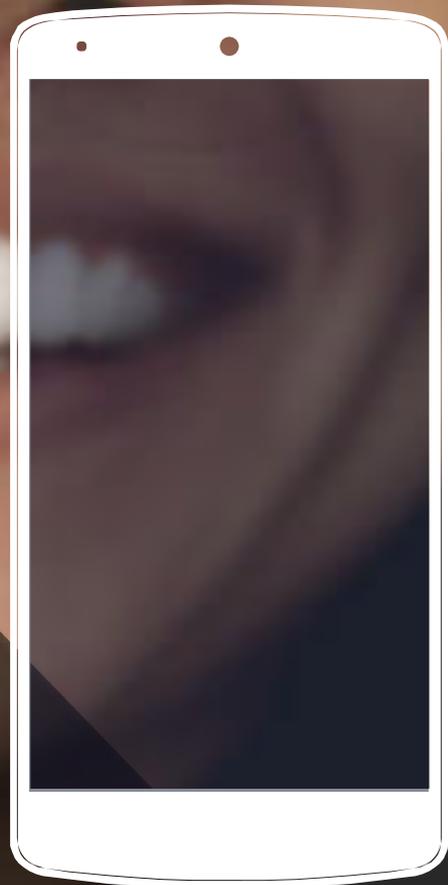
www.AltierrezDosSantos.com



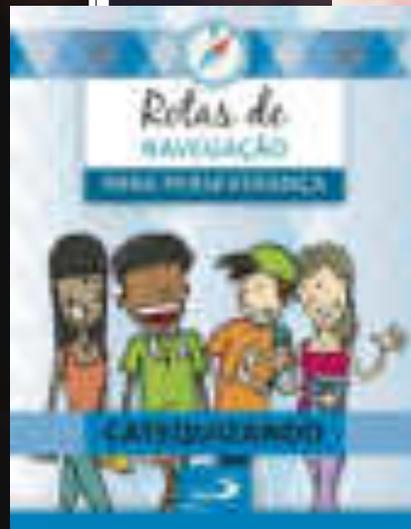
(16) 982 710 157



Um café comigo



**Conheça meus
livros para a
evangelização de
adolescentes e
jovens:**



AltierrezDosSantos.com